**Tema:** Libertados!

**Texto-base:** “Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo” (1Pedro 1.19a)

**Saudação:**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Celebramos neste culto os 73 anos da Hora Luterana. Nestes dias em que a maior parte das pessoas experimentou ou ainda experimenta a angústia de não poder sair de casa por causa da pandemia, percebemos ainda mais claramente o valor da Hora Luterana, cuja mensagem, graças a Deus, circula livremente nas ondas da Internet e do rádio, sustentando a nossa fé, fortalecendo a nossa esperança e estimulando o nosso amor.

**Introdução:**

O texto-base para esta celebração de 73 anos da Hora Luterana é 1Pedro 1.19a: “Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo”. O apóstolo Pedro escreve a cristãos que sofriam duras provações naqueles dias. Para eles, liberdade tinha a ver com o fim da perseguição religiosa. Curiosamente, no entanto, Pedro não lhes fala de liberdade como cessação do sofrimento. Nem tampouco falará de liberdade a nós como a tão desejada luz verde para sairmos de nossas casas, para nos encontrarmos com nossos amigos, para nos abraçarmos e para voltarmos a louvar a Deus presencialmente em nossas igrejas. Pedro fala de liberdade como aquela ação de Deus que abre os nossos olhos para enxergarmos o quanto Deus nos ama ainda que não o mereçamos. Conhecer e crer neste amor nos liberta do medo que nos sufoca, ajudando-nos a suportar os sofrimentos do presente por causa da esperança do porvir.

1Pedro 1.19 começa assim: “vocês foram libertados.” Libertados de quê? A resposta está no verso anterior: “da vida inútil que vocês herdaram de seus antepassados” (1Pedro 1.18). Fomos libertados de uma vida inútil, sem sentido. E esta vida foi herdada e é nossa tanto faz se gostamos dela ou não. Como é esta vida inútil que herdamos? Lutero responde assim na explicação do Segundo Artigo do Credo Apostólico, que fala da pessoa e obra de nosso Salvador: [Jesus Cristo] “me remiu a mim, ser humano perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo”. Assim como o apóstolo Pedro, também Lutero descreve a vida sem sentido que herdamos como escravidão. Nascemos escravos. Mas aí, sem o pedirmos nem merecermos, Jesus veio para pagar o preço da nossa liberdade, libertando-nos do pecado, da morte e do poder do diabo.

1. **Libertados do pecado**

“Vocês foram libertados [do pecado] pelo precioso sangue de Cristo”. Muitas vezes nos iludimos de que podemos parar de pecar na hora que quisermos. Mas no momento que estamos a sós com Deus, com a cabeça recostada em nosso travesseiro, um sem número de situações dos dias mal vividos resultarão em mais uma noite mal dormida. A consciência nos pesa. Fizemos o que não devíamos e deixamos de fazer o que Deus esperava que fizéssemos. Desobedecemos a Deus. Ferimos o próximo com o nosso egoísmo. O pecado é um peso insuportável, que mina as nossas forças. O pecado é uma gaiola que nos prende e cujo tamanho diminui dia após dia, dificultando nossos movimentos e impedindo-nos de respirar livremente.

Se você, assim como eu, se sente sem saída ao ouvir isso e honestamente se reconhece escravo do pecado, ouça novamente: “Fomos libertados [do pecado] pelo precioso sangue de Cristo”, ou seja, “fomos perdoados pelo precioso sangue de Cristo”. Alegre-se! Respire! Durma bem! Cristo perdoa você!

1. **Libertados do pecado e da morte**

Mas o pecado, embora perdoado, tem as suas consequências. E a consequência mais assustadora do pecado é a morte. Tão presente nestes dias, a morte literalmente nos rodeia. E porque a vida é preciosa – e é mesmo! – fazemos de tudo para afastar-nos da morte. Mas mesmo depois de passada a pandemia, a notícia incômoda é que a morte continuará ceifando vidas e trazendo pranto, dor e saudade. Um dia, Deus sabe quando, a morte também nos chamará. Que resposta lhe daremos? “Vá embora! Não quero saber de você!” ou “Volte amanhã! Preciso terminar umas coisas primeiro!” Você e eu sabemos que nada disso adianta. O que realmente resolve é lembrar disso: “Vocês foram libertados [do pecado e da morte] pelo precioso sangue de Cristo”.

Perdoados por Cristo, ainda que a morte venha – e virá – podemos encará-la de maneira diferente daquela que herdamos de nossos antepassados. A morte e a ressurreição de Cristo deram uma nova cara para a morte, transformando-a em serva de Cristo. A pior morte não é a separação entre o nosso corpo e a nossa alma. A separação permanente de Deus, que Apocalipse 21.8 chama de “a segunda morte”, esta sim é a morte que deveria nos apavorar. Foi dessa morte eterna que Jesus veio nos libertar. Com sua ressurreição, Cristo decretou a morte da morte eterna e colocou a morte física a serviço de Deus, para levar-nos ao céu. Ali, aguardaremos nossa feliz ressurreição, quando, de alma e corpo transformado, habitaremos com o Senhor nos novos céus e na nova terra que ele há de criar. Se o medo da morte aparecer em nosso caminho, lembremos: “Vocês foram libertados [do pecado e da morte] pelo precioso sangue de Cristo”, ou seja, a nossa morte não é o fim, mas a passagem de uma vida terrena para uma vida eterna. Alegre-se! Respire! Durma bem! Cristo lhe dá uma vida sem fim!

1. **Libertados do pecado, da morte e do poder do diabo**

E o mesmo Salvador que nos libertou do pecado e da morte também nos liberta do diabo, que nos seduziu com o pecado e “tem poder sobre a morte” (Hebreus 2.14). Jesus veio libertar-nos do poder do diabo. Quando Adão pecou, Deus prometeu enviar um Salvador que esmagaria a cabeça do diabo (Gênesis 3.15) e destruiria o que o diabo tem feito (1João 3.8). Foi isso o que Jesus fez: “Vocês foram libertados [do pecado, da morte e do poder do diabo] pelo precioso sangue de Cristo”. O diabo não pode mais alegar que estamos em dívida com Deus, pois Cristo quitou esta dívida ao derramar o seu sangue no lugar e em favor de todas as pessoas. O diabo não tem mais o direito de nos acusar, pois Deus nos perdoou e nos libertou por causa do que Cristo fez por nós.

Mas olhando para o mundo ao nosso redor, bem parece que o poder do diabo está mais forte do que nunca. A mensagem de Cristo é ridicularizada, a imoralidade e a maldade só fazem crescer. É verdade: o domínio do diabo neste mundo continua forte, mas só sobre aquelas pessoas que querem continuar escravas dele. O diabo só pode escravizar aqueles que recusam a liberdade que Cristo oferece. O poder do diabo para atrapalhar a vida dos cristãos é limitado àquilo que Deus permite que ele venha a fazer e, neste sentido, o próprio diabo serve aos propósitos de Deus para o bem dos seus filhos (Romanos 8.28). Lembra-se da história de Jó? O diabo achava que Jó era fiel a Deus por causa das muitas riquezas que possuía. Aí Deus permite que o diabo prive Jó de todas as bênçãos terrenas que ele tinha, deixando bem claro que o diabo só podia tirar a vida de Jó. Por mais dificuldades e perdas que o diabo impunha a Jó, deixando-o até desorientado, Jó perseverou na fé e sua fidelidade a Deus ficou eternizada nesta declaração registrada em Jó 1.21: “—Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O SENHOR deu; o SENHOR tirou; louvado seja o seu nome!” Quando percebemos o quão indefesos somos, mais nos apegamos à graça de Deus revelada em Cristo Jesus. Estando nós apegados a Cristo, tudo o que diabo fizer contra nós só nos aproximará ainda mais do Salvador. Se nos sentirmos atacados pelo diabo, recordemos: “Vocês foram libertados [do pecado, da morte e do poder do diabo] pelo precioso sangue de Cristo”, ou seja, o diabo pode tentar o quanto quiser, mas só vai conseguir me aproximar mais de Cristo! Alegre-se! Respire! Durma bem! “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8.28a)!

1. **Libertados pelo sangue de Cristo**

Esta redenção não custou nada para nós. Embora gratuita, não foi barata: “pois vocês sabem o preço que foi pago para livrá-los da vida inútil que herdaram dos seus antepassados. Esse preço não foi uma coisa que perde o seu valor como o ouro ou a prata. Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um cordeiro sem defeito nem mancha” (1Pedro 1.18-19). Nem o sangue de todos os animais do mundo (Hebreus 10.4) nem todo o dinheiro que exista (Salmo 49.8) podem pagar o preço de tirar alguém da escravidão do pecado, da morte e do poder do diabo, pois dois elementos eram necessários para nos libertar do cativeiro: uma vida perfeita e uma morte sacrificial.

Jesus viveu uma vida perfeita do berço à sepultura, cumprindo toda a boa e perfeita vontade de Deus resumida nos Mandamentos. Reconhecido por João Batista como “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1.29), que recompensa Jesus recebeu por sua vida e conduta perfeitas? Nenhuma, realmente, a não ser o abandono de Deus e dos homens ao padecer sob Pôncio Pilatos, ser crucificado, morto e sepultado. “Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados” (1Coríntios 5.21). E como “não havendo derramamento de sangue, não há perdão dos pecados” (Hebreus 9.22), Cristo foi obediente ao Pai e amorosamente tomou o nosso lugar na cruz e no sepulcro para nos libertar do pecado, da morte e do poder do diabo para sempre.

**Conclusão**

Este Cordeiro de Deus, sua cruz, seu sacrifício, sua morte e seu sangue são o centro da fé cristã e das mensagens que a Hora Luterana vem semeando há 73 anos em nosso país. Agradeça a Deus porque Cristo libertou você e porque a mensagem confortadora do Evangelho encontrou boa acolhida em seu coração. Alegre-se com o que Cristo fez e faz por você! Testemunhe o amor de Deus demostrando confiança e serenidade em meio às dificuldades e provações de nossos dias. Continue apoiando a Hora Luterana para que mais pessoas sejam libertadas do medo, da culpa e do diabo e se alegrem com o perdão, a vida e a paz que Cristo nos dá. Amém.

**Rev. Paulo Roberto Teixeira**